

## Mensagem Dois

### **O novo homem como o guerreiro coletivo de Deus com Cristo como o constituinte de toda a armadura de Deus**

Leitura bíblica: Ef 6:10-20

#### **I. Efésios 5 revela que a igreja é a noiva para satisfazer o desejo de Cristo de ter uma expressão com a Sua imagem, e Efésios 6 revela que a igreja, como o novo homem, é um guerreiro coletivo lutando a batalha pelos interesses de Deus na terra para o Seu domínio (cumprindo assim o propósito eterno de Deus em Gênesis 1:26):**

- A. Em Efésios 5 e 6 vemos a igreja como a noiva e como o guerreiro, em Apocalipse 19 também vemos esses dois aspectos da igreja.
- B. Em Apocalipse 19:7 e 8, vemos que a noiva está vestida de “linho fino, resplandecente e puro”; então, no versículo 14 vemos que os exércitos que seguem o Senhor para a batalha estão vestidos de “linho fino, branco e puro”; esses versículos indicam que as vestes nupciais da noiva também serão o uniforme que ela veste como o exército de Deus para lutar contra o Seu inimigo.
- C. Como a noiva, a igreja precisa de amor e luz; como o guerreiro, a igreja precisa de força e de toda a armadura de Deus.

#### **II. Efésios 6:10-20 revela que Cristo é o constituinte da armadura de Deus para a igreja, o novo homem, como o guerreiro coletivo de Deus:**

- A. “Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do diabo” – Ef 6:10-11:
  - 1. O fato de precisarmos ser fortalecidos no Senhor indica que não podemos lutar a batalha espiritual em nós mesmos; somente podemos lutar no Senhor e na força do Seu poder.
  - 2. Toda a armadura de Deus é para todo o Corpo de Cristo como o guerreiro coletivo, não para nenhum membro individual do Corpo; devemos lutar a batalha espiritual no Corpo, não como indivíduos – Ef 6:10-13; Tg 4:7; cf. Fp 1:19; Rm 13:12-14; 16:20.
  - 3. Em Efésios 2 nos sentamos com Cristo nas regiões celestiais; nos capítulos 4 e 5 andamos no Seu Corpo na terra; então, no capítulo 6, permanecemos firmes no Seu poder nas regiões celestiais.
  - 4. Sentar-se com Cristo é participar de todas as suas realizações; andar em Seu Corpo é cumprir o propósito eterno de Deus; e permanecer firme em Seu poder é lutar contra o inimigo de Deus.
- B. “Portanto, permaneçei firmes, tendo cingido vossa cintura com a verdade” – Ef 6:14a:
  - 1. *Verdade* em Efésios 6:14 refere-se a Deus em Cristo como a realidade em nosso viver, ou seja, Deus tornado real e experienciado por nós em nosso viver; na verdade, isso é o próprio Cristo expressado por meio de nós – Ef 4:15, 21, 24-25; Jo 14:6.
  - 2. A verdade com a qual somos cingidos é, na verdade, o Cristo que experimentamos; porque o viver de Paulo era conformado ao padrão de Cristo, ele tinha força para encarar toda oposição e circunstâncias adversas – Ef 4:20; Fp 1:19-21a.
- C. “Vestido a couraça da justiça” – Ef 6:14b; 1Co 1:30; Jr 23:6:

1. Cristo como a couraça da justiça cobre a nossa consciência, representada pelo peito; ao lutar contra Satanás, nosso acusador, precisamos de uma consciência purificada pelo sangue, uma consciência livre de ofensas – Hb 9:14; 10:22; At 24:16.
  2. “Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro” (Ap 12:11); nossa resposta às acusações de Satanás devem ser “Eu venci Satanás, o acusador, não por minha perfeição, nem mesmo pela minha consciência livre de ofensa, mas pelo sangue do Cordeiro. Estou protegido contra as Suas acusações pela couraça da justiça”.
- D. “E calçado os pés com o firme fundamento do evangelho da paz” – Ef 6:15:
1. Cristo fez a paz por nós na cruz, tanto com Deus como com o homem, e essa paz se tornou o nosso evangelho; o evangelho da paz foi estabelecido como um firme fundamento, como a prontidão com a qual os nossos pés podem ser calçados – Ef 2:13-17.
  2. Lutamos a batalha espiritual posicionando-nos na paz; se perdermos a paz entre nós e Deus ou entre nós e outros crentes, perderemos a posição para lutar – Cl 3:15; Fp 4:6-7.
- E. “Além disso tudo, tendo tomado o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno” – Ef 6:16; 2Co 4:13; Hb 12:2; cf. Fp 2:13:
1. Os dardos inflamados são as tentações, propostas, dúvidas, questões, mentiras e ataques de Satanás; precisamos tomar o escudo da fé para apagar esses dardos inflamados.
  2. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé com a nossa vontade subjugada e ressurreta para crer que a manifestação do Senhor é para destruir as obras do diabo – 2Co 4:13; 1Jo 3:8; Mt 16:22-23; Lc 4:39; Mt 12:28; Lc 10:17, 19.
  3. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé para crer que a morte do Senhor destruiu Satanás – Hb 2:14; 1Co 15:54-58; Gl 2:20; Rm 6:3-6.
  4. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé para crer que a ressurreição do Senhor envergonhou Satanás – Cl 2:12-15, 20; 3:1; Jo 14:30; Fp 3:10; Is 61:10; Zc 3:4-5.
  5. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé para crer que a ascensão do Senhor está acima do poder de Satanás – Ef 1:19-23; 2:6; 6:11, 13.
  6. Precisamos ter fé em Deus, que é real, vivo, presente e disponível – Mc 11:22; Ap 1:18.
  7. Precisamos ter fé no coração de Deus; o coração de Deus para conosco é sempre bom; Ele não tem intenção de nos punir, machucar ou nos fazer sofrer perda – Rm 8:28-39.
  8. Precisamos ter fé na fidelidade de Deus; Deus não pode mentir, mas é sempre fiel à Sua palavra – 1Co 1:9; 1Jo 1:9; Tt 1:2.
  9. Precisamos ter fé na capacidade de Deus – Ef 3:20.
  10. Precisamos ter fé na palavra de Deus; Deus está obrigado a cumprir tudo o que Ele falou – cf. 1Ts 5:24; Ef 6:17-18.
  11. Precisamos ter fé na vontade de Deus – Ef 1:5, 9, 11; Rm 12:1-2; Hb 10:5-10.
  12. Precisamos ter fé na soberania de Deus; sob a Sua soberania até mesmo os nossos erros cooperam para o bem – Rm 9:19-29.
- F. “Tomai o capacete da salvação” – Ef 6:17a:
1. O capacete da salvação é para cobrir a nossa mente, nossa mentalidade, contra os pensamentos negativos disparados pelo maligno; esse capacete, essa cobertura, é a salvação de Deus.
  2. Satanás injeta medo, ameaças, preocupações, ansiedades e outros pensamentos enfraquecedores na nossa mente; a salvação de Deus é a cobertura que tomamos contra tudo isso, e essa salvação é o Cristo salvador que experimentamos no nosso viver diário – Jo 16:33.

- G. Tomai “a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus” – Ef 6:17b:
1. Entre os seis itens da armadura de Deus, a espada é o único usado para atacar o inimigo exterior e o adversário interior; com a espada, cortamos em pedaços o inimigo exterior e o adversário subjetivo, interior.
  2. Cristo como o Espírito e a palavra nos supre a espada como uma arma ofensiva para derrotar e matar os elementos negativos em nós; ao lermos e orarmos a palavra, por fim, o ego, o pior de todos os inimigos, morrerá.
  3. Quando o *logos* (a palavra constante na Bíblia) se torna *rhema* (o falar presente, instantâneo, vivo e pessoal do Espírito) a nós, esse *rhema* é a espada que corta o adversário em pedaços:
    - a. Quanto mais tomamos a palavra com o seu poder aniquilador, mais o nosso orgulho e os elementos negativos em nós são aniquilados; ao ler-orar, o adversário interior é destruído.
    - b. Em Efésios 5, a palavra é para nutrição que conduz ao embelezamento da noiva (vv. 26-27), mas em Efésios 6, a palavra é para matar, o que capacita a igreja a engajar-se em luta espiritual (vv. 17-18).
- H. “Por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos” – Ef 6:18:
1. A oração pode ser considerada o sétimo item da armadura de Deus, porque ela é o meio pelo qual aplicamos os outros itens.
  2. A oração é a única maneira de aplicar Cristo como a armadura de Deus; é a oração que torna a armadura de Deus disponível para nós de maneira prática.
  3. Temos de perseverar em oração porque a oração envolve uma batalha, uma luta; duas partes, Deus e Satanás, são inimigos; a terceira parte consiste do povo escolhido e redimido de Deus – Cl 4:2; Ef 6:18; Mt 26:41; cf. Ef 5:14; Rm 13:11-14.
  4. A fim de lutar do lado de Deus contra Satanás, precisamos perseverar em oração; essa perseverança é necessária porque o curso de todo o mundo está distante de Deus – 1Jo 5:19; cf. Jo 14:30; 16:33.
  5. Antes de tentarmos perseverar em oração, primeiro temos de fazer um voto ao Senhor com relação à nossa vida de oração; temos de dizer a Ele: “Senhor, estou desesperado a esse respeito. Ofereço-me a Ti para ter uma vida de oração. Senhor, guarda-me no espírito de oração. Se eu negligenciar ou me esquecer disso, eu sei que Tu não Te esquecerás. Lembra-me frequentemente da oração”.
  6. Perseverar em oração tem muitas vantagens:
    - a. A oração é a única maneira de colocar a nossa mente nas coisas do alto – Cl 3:2; Hb 7:25; 8:2; cf. At 6:4.
    - b. A oração é a maneira de entrarmos no Santo dos Santos e nos aproximar do trono da graça para recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna (Hb 4:16); quando oramos, nos aproximando do trono da graça, a graça se torna um rio fluindo em nós e nos suprindo – *Hinos* nº 770.
    - c. Quanto mais orarmos, mais experimentaremos ser um com o Senhor e desfrutaremos da Sua presença e teremos comunhão com Ele; que prêmio maravilhoso!